



SABBADO 9 DE JUNHO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Extractos da Correio de Londres.

Noticias Estrangeiras.

HESPAÑA. *Sevilha 27 de Janeiro.*

A FELIZ revolução, que houve nesta Cidade no dia 24, exige sem dúbida que nós communicemos, a não ser a totalidade, ao menos as circumstancias, que são dignas de ser transmittidas á posteridade. — O povo desgostado, ha muito tempo, da inacção que o Governo parecia mostrar, tinha recahido insensivelmente em seu lethargo, origem de todos os males, que agora soffremos. Mas os preparativos, feitos com tanta anticipação pelos Membros da Junta Central a fim de se transportarem para a Ilha de *Leão*, debaixo do especioso pretexto de Côrtes; a lembrança da perda da batalha de *Ocanha*, e o boato perversamente espalhado da entrada proxima dos *Francezes* na *Andaluzia* em o mesmo momento em que o Governo cuidava em nos abandonar, fizeram huma forte sensação no espirito das pessoas mais apathicas; e as mais dispostas a sujeitar-se á ordem actual das cousas. A Junta, dizião alguns, vendeo-nos ao inimigo, e dá mostras de fugir, só para enganar as outras provincias. — Sim, dizião outros, os individuos deste Corpo, á excepção de hum pequenissimo número, cujas virtudes, e talentos são conhecidos, e que merecem a affeição dos seus concidadões, se enriquecêrão com os donativos voluntarios, fornecidos para uso do Exercito; entanto que o pobre soldado foi deixado sem comer, nem vestir, e querem abandonar a Peninsula para se retirar á *Inglaterra*, ou ás *Canarias*, a fim de ahí gosar tranquillamente dos fructos dos trabalhos de seus irmãos.

Taes erão os ditos do povo; e em todos os botequins, clubs, companhias, e nas esquinas de todas as ruas não se tratava de mais que da partida da Junta, e nada mais se ouvia do que terriveis imprecções contra os que tinham immolado a sua patria ao idolo das suas paixões, ou pelo menos, a huma inacção criminosa. Com tudo sabios politicos começárão a prever a tormenta, e na incerteza de seu resultado, temião que a proxima revolução conduzisse a anarchia, a qual, sempre acompanhada dos crimes mais horrorosos, mancharia suas mãos no sangue, tanto dos innocentes, como dos culpados.

Em tal estado de coisas, pessoas de todas as classes começárão a partir para diversos portos de mar. O povo vio conduzir para os caes as seges, e equipagens de alguns Membros da Junta. Vio carregar muitos barcos com papeis tirados das Secretarias publicas. A voz da chegada dos *Francezes* começou a circular com mais actividade que nunca; dizem que elles entrárão já em *Aimaden*; os embarques continuárão com maior actividade; e foi evidente que o Governo não tomava medidas algumas. Em fim, recebeu-se a cruel noticia de que o inimigo tinha penetrado por

Montizon; e a mina, que por esta série quasi continuada de acontecimentos estava não fortemente carregada, devia necessariamente romper.

Em as noites de 21, e de 23, dobrarão-se as patrulhas com receio de algumas desordens; mas o povo que não obstante ser lento em tomar huma resolução, a executa promptamente depois de a tomar, passou estas duas noites em huma apparente tranquillidade; mas elle as empregou realmente em preparar o golpe, que foi descarregado na manhã de 24.

Elle começou as 8 horas a ajuntar-se em grupos na praça de *S. Francisco*, e defronte do *Alcazar*; e pedindo altamente que a Junta de *Sevilha* se apossasse do Governo, e a Junta Central fosse expulsa, ou mesmo entregue á morte; declarou que estava firmemente resolvido a defender-se. Por consequencia o povo correo ás armas tumultuariamente, mas sem fazer mal algum; e formando-se em pequenos destacamentos mandou patrulhas para todas as partes, a fim de obstar a que sahis-se da Cidade pessoa alguma, e particularmente as que devião partir por agoa.

Às 10 horas, o movimento foi geral. Gritavão todos á huma: defendamo-nos contra os nossos inimigos; e o povo manifestou claramente o seu patriotismo, e as suas excellentes disposições por sua conducta leal, e energica. O illustre Conde de *Montijo*, e o valoroso irmão do defensor heroico de *Saragoça*, que gemião opprimidos, e presos no Convento dos *Cartaxos*, fôrão postos em liberdade pelo povo, que soube então distinguir os bons dos máos, e todos os bons patriotas ficá-rão contentissimos pelos vêr livres. Por outro lado, o povo já havia nomeado por aclamação no *Alcazar* a *D. Francisco de Saavedra*, Presidente da Suprema Junta de *Sevilha*; e esta personagem em quem brilha hum zelo ardente pela causa pública; esta personagem popular de huma probidade experimentada, e reconhecida, este homem que une os mais profundos conhecimentos ás intenções mais puras adoptou unidamente com os outros dignos Membros da Junta Suprema de *Sevilha* as medidas mais efficazes para tranquillisar o povo, e pô-lo em estado de fazer grandes coisas. Expedirão-se proprios ás outras Juntas do Reino, reunirão-se as tropas espalhadas em muitos pontos; e os cassadores da *Sierra* logo entrarão a combater com o inimigo; mas o povo de *Sevilha* ficou inquieto, e afflicto até que vio pregada nas esquinas das ruas huma Proclamação manuscrita assignada por *Saavedra*, que o exhortava a que estivesse socegado. Isto dissipou todos os temores; e em observancia de outra Proclamação o povo entregou todas as armas nos lugares donde as tinha tirado; e ás 2 horas da tarde, *Sevilha* teve hum governo legal, e novo, eleito pelos mesmos habitantes, e obediado por todos a maior alegria.

23 de Janeiro.

A Junta desta Cidade publicou a 25 huma Proclamação, pela qual annuncia que ella conferio o commando do Exercito da esquerda ao Marquez de *Romana*, e o do centro a *D. Joaquim Blake*; e que ao mesmo tempo mandára o Conde de *Montijo* para fazer com que se juntassem, e augmentassem as tropas do Exercito do centro.

29 de Janeiro.

¶ As nossas tropas se juntão em grande força em *Alcala*, *Marchena*, e *Cremena*. -- A Divisão do General *D. T. de Zolain* composta de 4500 homens entrou hontem nesta Cidade; e este reforço reanimou a coragem dos habitantes, que estão impacientes por ir encontrar-se com o inimigo.

Extracto do Times de 19 de Fevereiro.

As cartas de *Paris* de 3 deste mez, recebidas na *Hollanda* affirmão, que o Rei *Luiz* está preso no palacio de *Madama* (sua Mãe) por ter recusado assignar o acto pelo qual a *Hollanda* deve ser annexada á *França*.

Londres 20 de Fevereiro.

As cartas de *Hollanda* de 8 deste mez dizem, que ha todo o fundamento para crer que aquelle paiz sera inteiramente annexado á *França*. Entrarão em *Amsterdão* muitas tropas *Hollandezas* para impedir, pelo que se suppunha, a resistencia

que os habitantes se dispunhão a fazer a entrada das tropas *Francezas*, que avançavam a marchas forçadas para esta capital. O povo já tinha manifestado designos de fortificar a Cidade, e de se pôr na defensiva. O temor desta mudança proxima produziu huma baixa consideravel nos fundos *Hollandezes*; os que de antes estavam a 100 cahirão a 70, e os de 80 a 50. — Julgava-se que o Marechal *Oudinot* seria nomeado Governador geral das provincias annexadas. O Decreto, que ordena a confiscação dos generos, e mercadorias *Inglezas*, e coloniaes, se executa com vigor. — Dizem que as tropas *Francezas*, que entrarão na *Hollanda*, montão em 350 homens commandados pelo Marechal *Oudinot*.

Extracto do Times de 26 de Fevereiro.

Inspruck 31 de Janeiro.

O Conde *Von Erlon*, General de Divisão, e Commandante do Corpo *Bavaro*, publicou hoje a seguinte ordem do dia: *André Hoffer*, estalajadeiro, e chefe dos insurgentes do *Tyrol*, que tantas vezes faltou á fé dada, e nunca desistio de extraviar o povo com falsas insinuações, foi feito prisioneiro pelas tropas de S. M. o Imperador da *França*, e Rei de *Italia*, que occupão o *Tyrol Meridional*.

Huma carta de *Bozzen* de 30 de Janeiro contém as seguintes particularidades relativas á prisão de *Hoffer*: — Hontem o estalajadeiro *Hoffer*, ultimo capataz dos insurgentes do *Tyrol* com hum dos seus socios, e o seu secretario foi conduzido aqui prisioneiro com huma escolta de 400 soldados *Francezes*. Segundo a noticia dos soldados que o acompanhárão, ha seis semanas que elle se ausentára da sua casa de *S. Martinho* no districto de *Passer*, e se conservou occulto em huma parte remota das montanhas onde elle mesmo fez huma choupanha, na qual se achou, quando foi preso algum pão duro, e carne seca. Foi mui difficil achar o seu retiro em hum paiz montanhoso coberto de neve; mas elle foi traído por hum dos seus companheiros. Elle será hoje conduzido pela estrada de *Italia*, e dizem que o levarão para *Mantua*.

Das Folhas Francezas.

Carta do Duque de Dalmacia ao Principe de Wagram, e Neufchatei.

Ainda não recebi huma informação official da artilheria, munições, e armazens, que o inimigo nos deixou em *Jaen*; e sómente soube que ali ha 44 peças de artilheria de bater, e o resto peças de campanha: tambem 60 espingardas, grande quantidade de munições, e armazens consideraveis. Em *Cordova*, acháram-se 60 espingardas, e huma fundição de canhões de que a nossa artilheria tirará grandes vantagens. O inimigo evacuou *Castilha*, e *Bocar*, deixando após si 4 peças de 8, e 1 obuz. Tambem abandonou 6 peças nas montanhas, de modo que, depois da passagem de *Serra Morena*, o Exercito Imperial tomou 80 peças de artilheria. Eu terei a honra de mandar huma relação de tudo que se tem tomado, logo que a receber.

O General *Sebastiani* devia marchar hoje de *Jaen* para *Granada*. Ha 2 dias que não tenho noticias suas; mas o seu movimento preparatorio devia acabar hontem á noite. — A Divisão do General *Latour Maubourg* está hoje em *Leva*, e a infantaria do primeiro corpo do Exercito em *Rambla*, e *Carlota*. A' manhã, todo o primeiro corpo ficara da outra banda de *Leva* na estrada de *Sevilha*. O quinto corpo se unirá em *Ecija*, aonde S. M. intenta estabelecer a manhã o seu Quartel General. O Rei está determinado a partir para *Sevilha*: ha esperanças que os habitantes não farão resistencia, e que chegaremos lá antes da Divisão de *Albuquerque*, e tropas do Duque del *Parque*, que segundo nos informáram, vierão da *Extremadura*, e margens do *Têjo*. Se nós lá chegarmos antes delles, he provavel que a queda de *Sevilha* seja seguida pela entrega de *Cádiz* que não pôde ainda estar em estado de defeza, e que assim ficaremos senhores da Esquadra *Hespanhola*. (*) A Junta fugio para a Ilha de *Leão* junto de *Cádiz*; e suppõem-se que a maior parte

(*) Os factos desmentem estas mal fundadas supposições.

dos Membros embarcará para a *America*. Conta-se que elles estão promptos a negociar, e entregar-se; outros dizem que fôrão prezos: nós saberemos a verdade destes differentes boatos. (Segue-se hum sermão número de parranhas com que este Senhor Duque pretende illudir os povos, não os de *Hespanha*, perante quem os factos vão acontecendo; mas os remotos de *Alemanha*, e outras regiões continentaes, que por não serem testemunhas do que se passa, podem engolir facilmente as mentiras do estylo; as quaes são, que os *Francezes* são recebidos em toda a parte com os braços abertos, e com o maior enthusiasmo.) Segue-se a assignatura. — Marechal, Duque de *Dalmacia*. — *Cordova* 27 de Janeiro de 1810.

Fim da continuação do Diario Official das operações Militares do General Francisco da Silveira Pinto da Fonseca, desde a invasão dos Francezes até sua total expulsão de Portugal.

Neste tempo, chegou a *Amarante* o Senhor Marechal em Chêfe do Exército *Portuguez*, e, sabendo que o inimigo se encaminhava a *Salamonde*, mandou o General *Silveira* a tomar pela direita do *Tamega* hum ponto sobre as alturas de *Monte-Alegre*: a immensa chuva, que houve nos dias 14 e 15 não deixou adiantar as nossas tropas. No dia 16, chegou o General *Silveira* ás *Boticas* com a primeira Divisão do seu commando; e a segunda Divisão chegou no dia 17 ás vizinhanças de *Monte-Alegre*, onde já os inimigos estavam. No dia 11, foi o General *Silveira* reconhecer o inimigo, e, vendo que este se retirava de *Monte-Alegre* precipitadamente queimando alguns povos, o atacou na sua retirada; e logo que o inimigo presentio isto, principiou a retirar-se n'uma vergonhosa fugida, abandonando cavallos, bestas, e bagagens: seguiu-o o General *Silveira* todo o dia até abaixo de *Santiago dos Mysticos*; mandou tomar posições a sua tropa, e o inimigo as tomou a hum quarto de legoa ao mais.

Nesta noite recebeu o General *Silveira* ordem de ir ao Quartel General de *S. Meão*, e de retirar a sua tropa. O pouco tempo, que tem tido o General *Silveira*, o não tem deixado dar huma relação mais circumstanciada de todos os acontecimentos desta campanha, o que protesta fazer, dando os nomes dos honrados, e valorosos *Portuguezes*, que se tem distinguido, omitindo neste curto Diario o nome de todos; pois nomeando alguns se deverião offender os outros; e para que isto não succeda, o General *Silveira* protesta dar huma relação de todos os que se tem distinguido, e nas acções, ou acontecimentos em que o fizerão, sendo já dignos de louvor todos os que soffrerão, e fizerão a defesa da Ponte de *Amarante*; pois em 15 dias, que ella durou, nem de noite, nem de dia cessou hum só momento o fogo. Quartel General de *Chaves*, 21 de Maio de 1809.

Francisco da Silveira Pinto da Fonseca.

Sahirão á luz: Alvará de 5 de Maio de 1810; *Revogando a Orden. Liv. IV. Tit. 67.*, e o Alvará de 17 de Janeiro de 1757; Ordenando: Que seja livre a qualquer dar dinheito, ou outros fundos a risco pelo premio, que puder ajustar, sem restricção de tempo, ou de quantia, etc. Vende-se nas casas do costume a 120 reis. — Dito de 13 de Maio dito; *Desanexando o Lugar de Juiz dos Falidos do de Juiz Conservador dos Privilegiados do Commercio*, para ser servido por outro Magistrado. — Dito da mesma data, *Da Creação do Lugar de Juiz de Fora do Civil, Crime, e Orphãos da Cidade de S. Paulo, e seu Termo*, servindo tãobem de Procurador da Coroa e Fazenda. Vendem-se a 80 reis cada hum.

E os seguintes interessantes Folhetos:

Preambulo ao Eusio filosofico, e politico sobre a Capitania do Ceará para servir á sua Historia geral, pelo Sargento Mor, e Naturalista João da Silva Feijó, Encarregado das Investigações Filosoficas da mesma Capitania. Por 120 reis.

Memoria de Francisco Ignacio de Sequeira Nobre, e Descripção e Instrucções da maneira, com que se deve preparar o Tabaco Virginea, etc. Por 60 reis.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.